UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA **FACULDADE DE ECONOMIA**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

DISCIPLINA: ECO-024 - História do Pensamento Econômico I

Professor: Eduardo Gonçalves

PLANO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: AULAS ASSÍNCRONAS

2° semestre/2020 (Noturno)

EMENTA

Apresentar aspectos introdutórios sobre a importância da História do Pensamento Econômico para compreensão da teoria econômica moderna. Abordar a origem e evolução de conceitos econômicos fundamentais. Estudar o papel de autores mercantilistas, fisiocratas e de Adam Smith, David Ricardo, Thomas Robert Malthus e Karl Marx na estruturação da teoria econômica.

PROGRAMA

1 - Introdução

- ARIDA, P. A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica. In: REGO, J. M. Retórica na Economia. São Paulo: Editora 34, 1996.
- BENTON, R. A hermeneutic approach to economics: if economics is not science, and if it is not merely mathematics, then what could it be? In: SAMUELS, W. J. (eds.). Economics As Discourse: an analysis of the language of economists. Recent Economic Thought Series, vol 21. Springer, Dordrecht, 1990, p. 65-89.
- BELLUZZO, L. G., GALÍPOLO, G. Manda quem pode, obedece quem tem prejuízo. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017. Introdução. p. 9-18. Cap. 4. A academia sucumbe ao poder. p. 85-96.
- CHOMSKY. N. Réquiem para o sonho americano: os 10 princípios de concentração de riqueza e poder.
- DEANE. Phyllis. A Evolução das Ideias Econômicas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980. (Cap. 1, "Origens da Economia Moderna"; Cap. 6, "Campo e Metodologia da Economia Política Clássica").
- DEQUECH, D. Neoclassical, mainstream, orthodox, and heterodox economics, <u>Journal</u> of Post Keynesian Economics, Vol 30, n. 2, p. 279-302, 2007. (Acesso via capes periódicos)
- DOW. Sheila, C. Economic methodology: an inquiry. New York: Oxford University Press, 2002. Cap. 2. Where is economics going? p. 4-18
- HEILBRONER, R. Economics as ideology. In: SAMUELS, W. J. (eds.). Economics As Discourse: an analysis of the language of economists. Recent Economic Thought Series, vol 21. Springer, Dordrecht, 1990, p. 101-116.
- LIMA, Gilberto T. Em algum lugar do passado: breves reflexões sobre a importância da história do pensamento econômico. São Paulo: EAESP/FGV, maio, 1996 (Texto para Discussão; n. 56) (Acesso livre na internet)
- MAZZUCATO, M. O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.
- ORRELL, D. Economitos: os dez maiores equívocos da economia. Rio de Janeiro: Best Business, 2012.
- POLANYI, K. <u>A grande transformação</u>: as origens da nossa época. 2a. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- ROBINSON, J. Filosofia econômica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. Cap. 1. Metafísica, moral e ciência. p. 1-25
- RONCAGLIA, A. The wealth of ideas: a history of economic thought. Cambridge: Cambridge U. P., 2005. (Cap. 1, p. 1-17)
- TOLIPAN, Ricardo. A ironia na história do pensamento econômico. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1990. (Série PNPE n. 23). (Capítulo 1).

VASCONCELOS, D. S., RIBEIRO, M. G., FERNANDEZ, R. G. Mais pluralismo: considerações sobre a relevância do movimento por uma Economia Pós-Autista. Nova Economia, v. 28, n.3, p. 715-743, 2018. (Acesso livre na internet)

2 - Mercantilismo

- 2.1. Conceito, Contexto Histórico, Características das Ideias Mercantilistas.
- 2.2. Interpretações do Mercantilismo: Smith, Escola Histórica Alemã, Heckscher, Keynes, Outras Leituras Recentes.
- 2.3. Balança Comercial e Teoria Monetária.
- 2.4. Legado.
- 2.5. Contribuições de William Petty.
- BRUE, Stanley. <u>História do Pensamento Econômico</u>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004. (Acesso via biblioteca virtual UFJF)
- BLAUG, Mark. <u>História do pensamento econômico</u>. Lisboa: Publicações Dom Quixote, v. I, 1989. (Capítulo 1, "A ciência econômica antes de Adam Smith")
- MAGNUSSON, Lars G. Mercantilism. In: WARREN, S. J., BIDDLE, J. E., DAVIS, J. B. <u>A</u> <u>Companion to the History of Economic Thought</u>. Blackwell Publishing Ltd, 2007. (Cap. 4)
- PETTY, W. Tratado dos impostos e contribuições. In: <u>Os Economistas</u>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Cap. 1, 2, 3, p. 15-28)
- RONCAGLIA, A. <u>The wealth of ideas: a history of economic thought</u>. Cambridge: Cambridge U. P., 2005. (Cap. 3, 4)

3 - Fisiocracia

- 3.1. Contexto Histórico e Expoentes.
- 3.2. A Ordem Natural e Concepção de Excedente.
- 3.3. Divisão da sociedade em classes e a noção de trabalho produtivo.
- 3.4. O "Quadro Econômico" de Quesnay.
- 3.5. Papel do Estado.
- 3.6. Contribuições para Teoria Econômica.
- BRUE, Stanley. <u>História do Pensamento Econômico</u>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004. (Acesso via biblioteca virtual UFJF)
- COUTINHO, Maurício C. <u>Lições de economia política clássica</u>. São Paulo: Editora Hucitec, 1993.
- KUNTZ, R. Capitalismo e natureza. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- NAPOLEONI, Cláudio. <u>Smith, Ricardo, Marx</u>. Rio de Janeiro: Graal, 1985. (Cap. II, p. 22-39)
- QUESNAY, François. Quadro econômico dos fisiocratas. In: <u>Os Economistas</u>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. ("Apresentação", p. 249-254; "Análise do quadro econômico", p. 257-270).

4 – Adam Smith

- 4.1. Dados Biográficos, Influência Intelectual e Contexto Histórico.
- 4.2. Interesse Individual, "Mão Invisível", Livre-Mercado.
- 4.3. Crescimento Econômico e o Papel da Divisão do Trabalho.
- 4.4. Teoria do Valor, Classes Econômicas.
- 4.5. O Papel do Estado, Tributação e Comércio Internacional.
- 4.6. Contribuições para Teoria Econômica.
- BRUE, Stanley. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

- CERQUEIRA, Hugo. Adam Smith e o surgimento do discurso econômico. Revista de Economia Política, v. 24, n. 3, p. 422-441, 2004. (Acesso livre na internet)
- CERQUEIRA, Hugo. Sobre a filosofia moral de Adam Smith. <u>Síntese Revista de Filosofia</u>, v. 35, n. 111, p. 57-86, 2008. (Acesso livre na internet)
- COUTINHO, Maurício C. <u>Lições de economia política clássica</u>. São Paulo: Editora Hucitec, 1993.
- DEANE. Phyllis. <u>A Evolução das Ideias Econômicas</u>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980. (Cap. 2, "A Teoria do Valor de Adam Smith").
- DOBB, Maurice. <u>Teorias do valor e distribuição desde Adam Smith</u>. Editorial Presença e Livraria Martins Fontes, 1973. (Cap. 2, p. 55-86)
- HEILBRONER, R. A história do pensamento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (cap. 3, "O mundo maravilhoso de Adam Smith").
- HUNT, E. K. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1986.
- NAPOLEONI, Claudio. <u>O valor na ciência econômica</u>. Editorial Presença e Livraria Martins Fontes, 1977. (Cap. 2, p. 19-31)
- NAPOLEONI, Claudio. <u>Smith, Ricardo, Marx</u>. Rio de Janeiro: Graal, 1983. (Cap. III, p. 40-84)
- PAGANELLI, M. P. 240 years of The Wealth of Nations. <u>Nova Economia</u>, v. 27, n.2, p. 7-19, 2017. (Acesso livre na internet)
- ORRELL, D. <u>Economitos</u>: os dez maiores equívocos da economia. Rio de Janeiro: Best Business, 2012. cap 1. A economia anárquica. p. 17-32
- ROBINSON, J. <u>Filosofia econômica</u>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. Cap. 2. Os clássicos: valor. p. 27-42.
- RONCAGLIA, A. <u>The wealth of ideas: a history of economic thought</u>. Cambridge: Cambridge U. P., 2005. (Cap. 5)
- SMITH, Adam. <u>A riqueza das nações</u>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Cap. 1, 2, 3, 5, 6, 7 do Livro I, cap. 3 do Livro II)

5 - Thomas Robert Malthus e Jean-Baptiste Say

- 5.1. Dados Biográficos e Contexto Histórico.
- 5.2. Teoria da População.
- 5.3. Teoria Superprodução.
- 5.4. Lei de Say.
- 5.5. Controvérsia Malthus x Ricardo.
- BRUE, Stanley. <u>História do Pensamento Econômico</u>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004. (Acesso via biblioteca virtual UFJF)
- COUTINHO, Maurício C. <u>Lições de economia política clássica</u>. São Paulo: Editora Hucitec, 1993. (Cap. 4, p. 139-177)
- HUNT, E. K. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1986.
- MALTHUS, T. R. Ensaio sobre a população. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MALTHUS, T. R. Princípios de economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MIGLIOLI, J. <u>Acumulação de capital e demanda efetiva</u>. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982. (Caps. 1 a 4)

6 - David Ricardo

- 6.1. Dados Biográficos, Influência Intelectual e Contexto Histórico.
- 6.2. Metodologia e Objeto de Estudo.
- 6.3. O Modelo Simples de Ricardo.
- 6.4. Teoria do Valor e Distribuição do Produto Social, Teoria da Renda Diferencial.
- 6.6. Comércio Internacional e Tributação.
- 6.7. Contribuições para Teoria Econômica.

- BRUE, Stanley. <u>História do Pensamento Econômico</u>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004. (Acesso via biblioteca virtual UFJF)
- DOBB, Maurice. <u>Teorias do valor e distribuição desde Adam Smith</u>. Editorial Presença e Livraria Martins Fontes, 1973.
- NAPOLEONI, Claudio. <u>O valor na ciência econômica</u>. Editorial Presença e Livraria Martins Fontes, 1977. (Cap. 2, p. 31-46)
- NAPOLEONI, Claudio. <u>Smith, Ricardo, Marx</u>. Rio de Janeiro: Graal, 1983. (Cap. IV, p. 85-127, "Ensaio sobre Lucros", p. 195-225)
- RICARDO, David. <u>Princípios de economia política e tributação</u>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. ("Apresentação" de Paulo Singer, p. VII-XXVII; Cap. 1, 2)
- RONCAGLIA, A. <u>The wealth of ideas: a history of economic thought</u>. Cambridge: Cambridge U. P., 2005. (Cap. 7)

7 - Karl Marx

- 7.1. Dados Biográficos, Influência Intelectual e Contexto Histórico.
- 7.2. A mercadoria como base de análise em Marx.
- 7.3. A Lei do Valor e o Processo de Circulação da Mercadoria.
- 7.4. O Conceito de Mais-Valor e a Distinção entre Trabalho e Força do Trabalho.
- 7.5. Formas Históricas de Extração de Mais-Valor.
- 7.6. Formas de Ampliação de Mais-Valor.
- 7.7. Lei Geral da Acumulação.
- 7.8. Lei da Tendência de Queda da Taxa de Lucro.
- 7.9. Contribuições para Teoria Econômica.
- ARAÚJO, Carlos R. V. <u>História do pensamento econômico</u>: uma abordagem introdutória. Ed. Atlas, 1995.
- DEANE. Phyllis. <u>A Evolução das Ideias Econômicas</u>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980. (Cap. 9, "A Alternativa Marxista").
- HUNT, E. K. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1986.
- MARX, Karl. <u>O capital</u>. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Livro I, V. I, Cap. I, p. 41-93; Cap. III, p. 105-137 item 1 (medida dos valores) e item 2 (meio de circulação); Cap. IV, p. 165-197; Cap. VI, p. 224-236; Cap. VII, p. 237-259; Cap. X, p. 359-369; Livro I, V. II, Cap. XXIII, p. 712-752 itens 1 a 4)
- MARX, Karl. Manifesto do partido comunista. In: <u>O manifesto comunista 150 anos depois</u>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.
- MARX, Karl. <u>A mercadoria</u>. São Paulo: Ática, 2006 (Ensaios Comentados; Tradução e Comentário de Jorge Grespan).
- MARX, Karl. <u>Teorias da mais-valia</u>: história crítica do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira S.A., 1980.
- MIGLIOLI, J. <u>Acumulação de capital e demanda efetiva</u>. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982. (Cap. 5, 6, 7, 8)
- NAPOLEONI, Claudio. <u>O valor na ciência econômica</u>. Editorial Presença e Livraria Martins Fontes, 1977. (Cap. 3, p. 47-100)
- RONCAGLIA, A. <u>The wealth of ideas: a history of economic thought</u>. Cambridge: Cambridge U. P., 2005. (Cap. 9)

OBSERVAÇÕES:

- 1) As avaliações dos discentes vão se basear em trabalhos.
- 2) O professor não autoriza compartilhamento, cópia, edição ou difusão pública do material a ser usado no ERE, lembrando que esse material está sob proteção da Resolução 33-2020 da UFJF, que diz textualmente em Artigo 9º.:

- Art.9º A produção e divulgação de materiais a serem utilizados no ERE estão protegidas pela Lei Federal no. 9610, de 19 de fevereiro de 1998 (Lei dos Direitos Autorais), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros.
- §1º. A imagem de docentes e discentes gerada nas aulas na UFJF, bem como o conteúdo oral e escrito das mesmas, somente poderão ser utilizados para os fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam.
- §2º. É vedado copiar, editar, adicionar, reduzir, exibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização e descaracterização das imagens e do conteúdo oral e escrito das aulas.
- §3º. A violação aos direitos autorais acarretará a apuração da transgressão disciplinar do(s) envolvido(s), sem prejuízo das sanções previstas na Lei de Direitos Autorais e no Código Penal.